

## DROPS DO EVENTO

## Visão mais colaborativa como capacidade de liderança

Daniel Randon, presidente das empresas Randon, disse, ao participar do Marcas de Quem Decide 2023, no Teatro do Sesi, em Porto Alegre, que aposta em uma visão mais colaborativa de gestão.

“É uma liderança que quebra paradigmas, trabalhando com a sociedade. Crescemos de forma sustentável, dobramos o número de trabalhadores nos últimos cinco anos. A empresa mais que triplicou sua receita, mas com visão de ESG cada vez mais forte”, afirmou.

A Randon trabalha há 74 anos, e hoje está em mais de 120 países, com 17 mil “protagonistas”. O Marcas de Quem Decide, para Randon, “é um reconhecimento de todos os colaboradores, parceiros e cliente”. “O JC reconhece todo trabalho das organizações do Estado que investem no potencial de cuidar da reputação”, analisa.

Randon contou, ainda, que atua para manter os valores e princípios dos fundadores mas se preocupa em continuar inovando para atender o público. “Hoje nosso propósito é reconectar pessoas e riquezas gerando oportunidade.”



Randon fala em funcionários protagonistas

## Cooperativa de Crédito

### LEMBRADA

Foram citadas nove marcas na categoria, o menor número de citações do segmento, abaixo da média de pulverização.

Sicredi foi a mais lembrada em todas as regiões do Rio Grande do Sul. O Sicredi possui percentual de lembrança acima das demais marcas somadas.

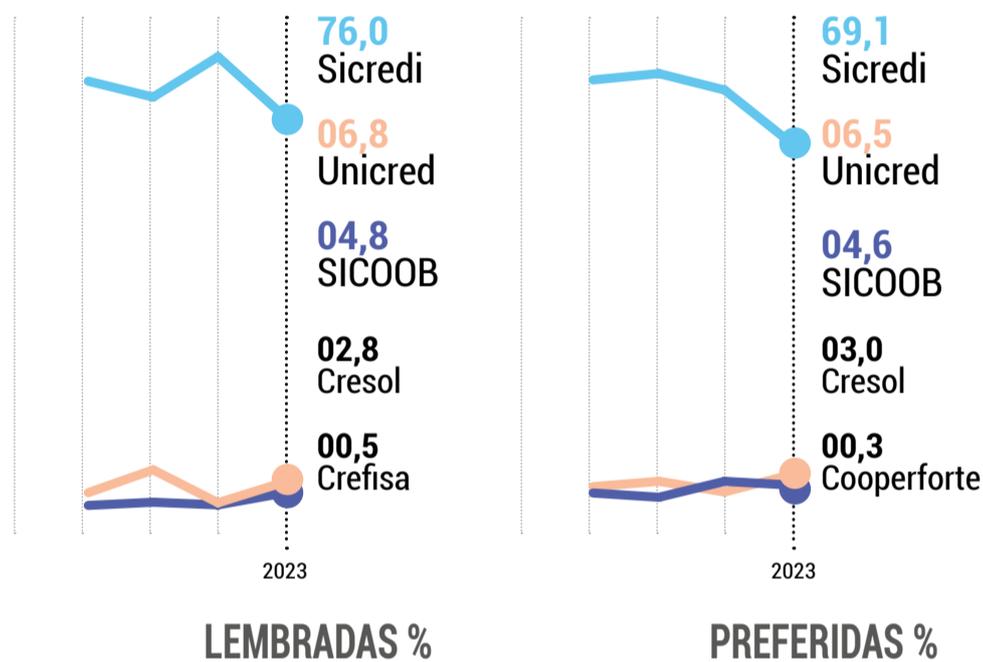
A categoria foi amplamente liderada pelo Sicredi, que tem dominância de marca e liderança estadual. Essa é também a categoria com menor média de pulverização do segmento, o que mostra a cristalização da

marca Sicredi como referência entre as cooperativas de crédito.

### PREFERIDA

Na preferência, foram citadas 12 marcas na categoria. É a categoria com o menor número de marcas citadas, abaixo da média da pulverização do segmento. O Sicredi é uma liderança estadual, sendo a marca preferida em todas as regiões do RS.

Na preferência, a marca se destaca especialmente nas regiões de Caxias do Sul, com 84,2%, e na de Santa Cruz do Sul com 80%.



Conteúdo produzido pelo Núcleo-i para CMPC

Conteúdo multimídia patrocinado

# Hub CMPC aposta em Economia Circular

Mais do que fazer a sua parte, as empresas hoje devem ser parte da solução dos problemas da sociedade, e isso significa que as corporações precisam participar de forma ativa da geração de emprego digno, discutir junto ao poder público alternativas de zoneamento sustentável e da utilização racional de recursos naturais, além de promover interna e externamente ações de reciclagem, entre tantas outras atividades.

Do Rio Grande do Sul vem uma iniciativa de bioeconomia que carrega em seu pilar os conceitos de sustentabilidade, reciclagem e valor compartilhado com a sociedade: o Hub CMPC de Economia Circular. Com mais de três décadas de atividade, a ação executada pelo grupo chileno de Celulose e Papel prova que é possível desenvolver um negócio rentável, socialmente responsável e sustentável.

“Acreditamos e trabalhamos todos os dias para melhorar nossos processos e levarmos nossos valores

e crenças de que é possível construir um negócio sustentável do ponto de vista social, econômico e ambiental”, explica Mauricio Harger, diretor-geral da CMPC no Brasil.

O Hub CMPC está situado na cidade de Eldorado do Sul, vizinha a Guaíba, município onde fica a unidade da CMPC, e emprega hoje mais de 100 pessoas. Os trabalhadores são responsáveis por transformar as 600 mil toneladas de resíduos – originadas anualmente nas operações industriais – em 13 novos produtos, que vão desde matéria-prima para fabricação de cimento, adubos e fertilizantes até insumos para painéis de madeira.

Esses novos produtos abastecem tanto a indústria como o agronegócio do Estado e criam uma nova cadeia comercial. Cerca de 98,5% de toda a produção é destinada ao mercado interno do Rio Grande do Sul, composto por mais de 1,1 mil clientes, como Votorantim, Arauco, Cotripal, entre outros.



Cerca de 600 mil toneladas de resíduos viram 13 novos produtos a partir do processo

Graças aos Hub, a planta de Guaíba da CMPC é hoje um modelo para todo o mundo, pois trata-se de uma indústria que tem 100% dos resíduos do processo industrial reciclados. Só em 2022, o Hub faturou,

aproximadamente, R\$ 18,4 milhões. “Estamos viabilizando cada vez mais iniciativas neste sentido de valor compartilhado para a sociedade, como são o BioCMPC e o RS+Rendado”, afirma Harger.